

## ESPORTES

LOS ANGELES-2028 Marco La Porta e Yane Marques são eleitos presidente e vice do Comitê Olímpico do Brasil com foco no desenvolvimento de talentos

## O COB está sob nova direção

VICTOR PARRINI

A eleição de Marco Antônio La Porta e Yane Marques, ontem, à presidência e vice do Comitê Olímpico do Brasil no ciclo até os Jogos de Los Angeles-2028 representa uma ruptura. Oriundos do triatlo e do pentatlo moderno, respectivamente, ousaram quebrar o ciclo de 30 anos de direção de somente personagens de modalidades mais expressivas.

Entre 1995 e 2017, o ex-chefe da Confederação Brasileira de Vôlei (CBV), Carlos Arthur Nuzman, tocou o COB. Condenado a 30 anos de prisão após denúncias de corrupção, lavagem de dinheiro e organização criminosa, renunciou ao cargo no ano seguinte aos Jogos do Rio-2016 e foi substituído por Paulo Wanderley. O potiguar radicado no Espírito Santo comandou a Confederação Brasileira de Judo (CBJ) por 16 anos.

A chapa da oposição comemorou a vitória com 30 votos, cinco a mais do que os obtidos por Paulo Wanderley e Alberto Maciel Júnior. Marco La Porta assume as rédeas do COB pela primeira vez, mas tem experiência acumulada na gestão como vice-presidente de Paulo Wanderley até março. O carioca de 57 anos é formado em ciências militares pela Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN), em educação física pela Escola do Exército e especializado em treinamento esportivo pela Universidade Gama Filho, além do mestrado em ciência da motricidade humana, pela Universidade Castelo Branco.

Concluiu todas as etapas em cargos na Confederação Brasileira de Triathlon. Foi treinador, coordenador no Pan do Rio-2007 e chefe de equipe na edição de Toronto-2015 e nas Olimpíadas de Londres-2012 e Rio-2016. Em 2017, exerceu função de diretor-técnico antes de assumir a presidência até março de 2018. O gestor morou em Brasília por 15 anos e acompanhou de perto as articulações políticas do COB com o poder público.

A gestão de La Porta no COB iniciará oficialmente em janeiro.

Alexandre Loureiro/COB



Yane Marques e Marco Antônio La Porta prometem uma gestão mais moderna no COB no ciclo até os Jogos Olímpicos de Los Angeles-2028

O principal desafio encontrado será o desenvolvimento de novos talentos. Segundo ele, o país investe bem no alto rendimento, mas carece de renovação. Outra demanda urgente é a descentralização dos centros de treinamentos. A ideia é pulverizar as ações da entidade para outros estados e aproveitar estruturas esportivas existentes, como as de universidades federais.

“Precisamos investir na área de desenvolvimento. Esse será o principal foco da nossa gestão. Estamos preocupados, porque não tem grandes talentos aparecendo. São casos pontuais e precisamos dar uma maçada e trabalhar isso melhor. Os resultados pararam de crescer, e sabemos que este é um problema específico de falta de renovação. É preciso retomar o caminho do crescimento por meio do desenvolvimento”, analisou, após a vitória nas urnas.

“Não acho que o resultado de Paris tenha sido de todo ruim, mas vínhamos em uma curva ascendente, e estagnamos. Isso é muito claro. Nos coloca um

Alexandre Loureiro/COB



O cumprimento entre o atual presidente Paulo Wanderley e La Porta

risco muito grande para Los Angeles. Esse resultado de Paris ainda surfa em uma onda dos investimentos de 2016. O ciclo de Los Angeles já começou, mas temos de trabalhar para Brisbane”, completou La Porta.

Primeira medalhista olímpica do pentatlo moderno da América Latina, com o bronze em Londres-2012, Yane Marques se

tornou, ontem, aos 40 anos, a primeira mulher eleita a um grande cargo de direção no COB. A candidatura da pernambucana de Afogados da Ingazeira foi uma sugestão da própria pela Comissão de Atletas da entidade, da qual foi presidente entre 2021 e março deste ano.

Yane possui certificado do Curso Avançado de

Gestão Esportiva (CAGE) e o Programa de Carreira do Atleta do COB. Ocupou o cargo de secretária-executiva de Esportes de Recife e atualmente é secretária-executiva de Esportes Educacionais da Prefeitura de Recife.

Uma das principais tarefas de Yane no ciclo até a Olimpíada de Los Angeles-2028 será aumentar a participação das mulheres no esporte brasileiro. “Nosso projeto é muito grande, pensamos em todas as frentes. Queremos potencializar a mulher no esporte para além das atividades e ações educacionais. Queremos trazer as confederações para nos apresentar caminhos para fomentar o esporte feminino. É um investimento que vale a pena”, ressaltou a nova vice do COB.

Técnicos para capacitar e lapidar novos talentos também estão na pauta. “Sou de uma modalidade esportiva em que, quando comecei, não tínhamos um método brasileiro de se treinar pentatlo moderno. Nós criamos, construímos a partir de muitos intercâmbios e treinamentos fora

do Brasil. Tem alguma modalidade para a qual precisamos trazer técnicos estrangeiros? A confederação precisará nos sinalizar, trazemos o técnico e, além de treinar atletas, trabalhará com nossos técnicos também para reverberar o conhecimento”, explica.

Marco La Porta e Yane Marques avaliam mudanças em outros cargos de direção do COB. Gerente de operações internacionais da entidade, Joyce Ardies pode ser “promovida” a diretora da área. Chefiada hoje por Kenji Saito, o departamento de desenvolvimento e ciências do esporte também pode passar por upgrade. La Porta analisa colocar outra mulher em função diretiva na entidade.

Ontem, também foram eleitos oito integrantes do Conselho de Administração — sete presidentes de confederações e um membro independente. São eles: Felipe Tadeu Moreira Lima do Rêgo Barros (handebol); Radamés Lattari Filho (vôlei); Rafael Giroto (canoagem); Jodson Gomes Edington Junior (tiro esportivo); Karl Anders Ivar Pettersson (esportes de inverno); Flavio Cabral Neves (wrestling); Flavio Padaratz (surfe) e Daniela Rodriguez de Castro (independente).

## Polêmica

A vitória de Marco Antônio La Porta afasta um risco de judicialização da eleição. Havia possibilidade de o resultado se arrastar em caso de reeleição de Paulo Wanderley diante de possível terceiro mandato, vetado por lei.

Paulo Wanderley se candidatou sob a justificativa de que ascendeu ao cargo em 2017 como “tampão”, após a renúncia de Carlos Arthur Nuzman. Em 2020, foi eleito ao lado do próprio Marco La Porta.

Os artigos 18-A da Lei Pelé (nº 12.868/2013), 36 da Lei Geral do Esporte (nº 14.597/2023) e o próprio estatuto do COB são contra gestões acima de oito anos. Descumprimento resultaria em perda de verbas públicas, como das loterias e o patrocínio da Caixa Econômica Federal.

## BASQUETE

## Vasco bate o Brasília em semifinal

ARTHUR RIBEIRO\*

Em mais um dia de muito basquete na capital federal, desta vez não deu para o Brasília. O time da casa perdeu para o Vasco por 78 x 80, ontem, no Nilson Nelson, e vai para a disputa do terceiro lugar no Torneio de Abertura do Novo Basquete Brasil (NBB), novidade da temporada 2024/25.

Apesar do jogo parelho decidido no último minuto, a derrota coloca o time do quadrado para uma revanche contra o Flamengo, hoje, às 17h30, no mesmo ginásio. A entrada do público é gratuita mediante retirada na plataforma Sympla e o canal da liga no YouTube transmite.

A vitória do cruzmaltino, que pega o Minas na final, às 20h, passou muito pelas mãos

de Rafael Paulichi, cestinha da equipe com 17 pontos, oito deles no último período. Ainda assim, o maior pontuador da noite foi dos mandantes, com 24 pontos de David Nesbitt. Daniel Von Haydin também foi destaque, autor de um duplo-duplo de 15 pontos e 13 rebotes.

Independentemente do revés, o resultado fez o torcedor voltar a acreditar em um futuro melhor para a equipe. Há reformulação em curso para a nova edição do NBB, após cinco anos longe dos playoffs. “Tudo bem que é apenas um grande amistoso, mas sofremos muito no passado. Um time tricampeão nacional não pode ficar sendo lanterna. O elenco está melhor, e acho que conseguimos um lugar na zona de classificação.

Matheus Maranhão/Brasília Basquete



Brasília esteve à frente no placar, mas cedeu diante da reação vascaína

Mostraram que dá para brigar contra os melhores, falta só ajustar alguns detalhes”, comenta o torcedor Davi Dias, de 22 anos.

A campanha no Torneio de Abertura, por pouco, não ter-

minou com um lugar na final. A partida equilibrada, sem que nenhum time abrisse mais de cinco pontos de vantagem, foi decidida a apenas 15 segundos do fim, com o jogo empatado. O Brasília optou por fazer uma falta propo-

sital, mandar o adversário para a linha do lance livre e ter a última chance de vencer. No entanto, o time errou o arremesso final.

“Nosso jogo não foi dos melhores, podemos fazer mais que isso. Foi decidido nos detalhes, foi uma tática fazer a falta e tivemos a bola para ganhar o jogo. Não foi isso que decidiu a partida, mas faz parte. Nosso pensamento é o mesmo de todos os jogos, entrar para ganhar. Estamos trabalhando há dois meses e vamos entrar para dar a vida e conseguir um bom resultado contra o Flamengo”, analisa Lucas Lacerda, armador do Brasília.

Autor de 12 pontos na vitória do Vasco e responsável por esta importante nos minutos finais, o ala/pivô Diego reencontrou o time da capital, pelo qual atuou em 2020/21. “Tenho um carinho enorme pela equipe do Brasília. Era outro momento quando estive aqui, mas fui muito feliz. O gosto

especial não é pela rivalidade, mas sim por jogar em um lugar onde fiz muitos amigos”, disse.

A decisão do terceiro lugar será uma revanche contra o rubro-negro, adversário na fase de grupos do evento. Na ocasião, os cariocas levaram a melhor por 76 x 91, mas perderam para o Minas na semifinal por 82 x 75.

“Fizemos um belo torneio de preparação, apesar de não estar na final. Foi excelente para ganhar ritmo. Nos preparamos bem para o jogo, mas o Minas é uma equipe muito forte e a partida em alguns momentos fugiu do nosso controle. São coisas que temos que passar na preparação mesmo, faz parte, e agora é pensar no Brasília. Queremos estar prontos e fazer uma boa reta final para chegar bem no NBB”, comentou Gustavo De Conti, técnico do Flamengo.

\*Estagiário sob a supervisão de Victor Parrini

## Giro esportivo

Fifa/Divulgação



## Futsal

A Argentina bateu a França por 3 x 2 e se classificou para a final da Copa do Mundo de Futsal. O adversário na decisão será o Brasil, no domingo, às 12h. A Amarelinha busca hexa no torneio da Fifa.

Abelardo Mendes Jr./CB/ D.A Press



## Tênis de mesa

Número três do mundo, Hugo Calderano avançou às quartas de final do China Smash. O carioca bateu o estoveno Darki Jorgic por 3 sets a 2 (parciais de 11/9, 6/11, 11/13, 17/15 e 11/2).

AFP



## Caio Bonfim

O medalhista de prata da marcha atlética rebateu as críticas sobre a cama da Vila Olímpica de Paris. “Ela parece um MDF e o colchão não era de papel (como diziam). Eu não tenho do que reclamar”, disse ao Lance!.

Tamara Kulumbegashvili/JF



## Bianca Reis

A brasiliense Bianca Reis faturou, ontem, a medalha de bronze do peso leve feminino do Campeonato Mundial Sub-21, no Tajiquistão, ao bater a carioca Beatriz Comanche com um waza-ari.

Yuichi Yamazaki/AFP



## Patinção

O canadense Nikolaj Soerensen foi suspenso por, no mínimo, seis anos devido a “má conduta Sexual”. Ele é acusado por uma técnica americana de estupro em 2012. Soerensen nega a denúncia.

Alessandra Cabral/CPB



## Paralímpicos

A Seleção de basquete em cadeira de rodas fechou o Sul-Americano com a prata. Na final, a equipe foi derrotada pela Argentina, por 57 x 36. Os dois países estão garantidos na Copa América de 2025.